

4 Referências Bibliográficas

ATLAS DO DESENVOLVIMENTO HUMANO NO BRASIL: base de dados.
Disponível em: <www.undp.org.br>. Acesso em: 14.01.2004.

BANERJEE, B.; KANBUR, S. M., On the specification and Estimation of Macro Rural-Urban Migration Functions: with an Application to Indian Data, **Oxford Bulletin of Economics and Statistics**, v.43, n.1, p. 7-30, 1981.

BEINE, M.; DOCQUIER, F.; RAPOPORT, H., Brain Drain and Economic Growth: Theory and Evidence, **Journal of Development Economics**, v.64, n.1, p. 275-289, 2001.

BEINE, M.; DOCQUIER, F.; RAPOPORT, H., **Brain Drain and LDC's Growth: Winners and Losers**, IZA Discussion Paper n. 819, jul. 2003.

BORJAS, G. J., Self-Selection and the Earnings of Immigrants, **American Economic Review**, v.77, n.4, p. 531-553, 1987.

BORJAS, G. J., The Economic Benefits from Immigration, **Journal of Economic Perspectives**, v.9, n.2, p 3-22, 1995.

BORJAS, G. J.; BRONARS, S. G.; TREJO, S. J., Self-Selection and Internal Migration in the United States, **Journal of Urban Economics**, v.32, n.2, p. 159-185, 1992.

CHIQUIAR, D.; HANSON, G. H., **International Migration, Self-Selection and the Distribution of Wages: Evidence from Mexico and the United States**, NBER Working Paper n. 9242, 2002.

CHISWICK, B. R., The Effect of Americanization on the Earnings of Foreign-Born Men, **Journal of Political Economy**, v.86, n.5, p. 897-922, 1978.

CHISWICK, B. R., Are Immigrants Favorably Self-Selected?, **American Economic Review**, v.89, n.2, p. 181-185, 1999.

CORSEIUL, C.H; Foguel, M. N., **Uma sugestão de deflatores para rendas obtidas a partir de algumas pesquisas domiciliares do IBGE**, Texto para Discussão do IPEA n. 897, jul. 2002.

GREENWOOD, M. Internal Migration in Developed Countries. In__ **Handbook of Population and Family Economics**. Amsterdã: North Holland, 1997. p. 647-720.

LUCAS, R.E. Jr., On the mechanics of economic development, **Journal of Monetary Economics**, v.22, p. 3-42, 1989.

McKENZIE, D.; RAPOPORT, H., **Network effects and the dynamics of migration and inequality: theory and evidence from Mexico**, SCID Working Paper n. 201, 2003.

MOUNTFORD, A., Can a brain drain be good for growth in the source economy?, **Journal of Development Economics**, v.53, n.2, 287-303, 1997.

ROMER, P. M., Increasing returns and long-run growth, **Journal of Political Economy**, v.94, n.5, p. 1002-1037, 1986.

ROY, A. D., Some Thoughts on the Distribution of Earnings, **Oxford Economic Papers**, n.3, n.2, p. 135-146, 1951.

STARK, O.; HELMENSTEIN, C.; PRSKAWETZ, A., A brain gain with a brain drain, **Economics Letters**, v.55, n.3, p. 227-234, 1997.

STARK, O.; HELMENSTEIN, C.; PRSKAWETZ, A., Human capital depletion, human capital formation, and migration: a blessing or a “curse”?, **Economics Letters**, v.60, n.3, p. 363-367, 1998.

VIDAL, J.-P., The effect of emigration on human capital formation, **Journal of Population Economics**, v.11, n.4, p. 589-600, 1998.

5 Apêndice

Tabela 9- Equação de Salários em 1991

SAL_H	Coef.	Desvio-Padrão	t	P>t	Int. de Confiança 95%	
Araguaina	-0.5511	0.3496	-1.58	0.12	-1.2363	0.1342
b_Dianapolis	0.0781	0.0945	0.83	0.41	-0.1072	0.2635
b_Gurupi	-0.0005	0.0856	-0.01	1.00	-0.1684	0.1673
b_Porto_Nacional	0.2161	0.0844	2.56	0.01	0.0507	0.3815
b_Araguatins	-0.3267	0.0885	-3.69	0.00	-0.5001	-0.1532
b_Guarai	0.2367	0.1017	2.33	0.02	0.0375	0.4360
EDUC_Araguaina	0.9088	0.1282	7.09	0.00	0.6576	1.1601
EDUC_Dianapolis	1.0851	0.1884	5.76	0.00	0.7159	1.4543
EDUC_Gurupi	1.0503	0.1487	7.06	0.00	0.7587	1.3419
EDUC_Porto_Nacional	1.0445	0.1199	8.71	0.00	0.8094	1.2796
EDUC_Araguatins	1.0283	0.2248	4.57	0.00	0.5877	1.4690
EDUC_Guarai	0.8526	0.1696	5.03	0.00	0.5201	1.1850
FEMININO	-0.7642	0.0453	-16.86	0.00	-0.8531	-0.6754
NEGRO	-0.4999	0.0899	-5.56	0.00	-0.6762	-0.3236
PARDO	-0.2044	0.0586	-3.49	0.00	-0.3193	-0.0895
IDADE	0.1192	0.0220	5.43	0.00	0.0762	0.1623
IDADE_2	-0.0010	0.0003	-2.97	0.00	-0.0017	-0.0003

Número de observações: 12.386

R2: 0.09

Tabela 10- Equação de Salários em 2000

SAL_H	Coef.	Desvio-Padrão	t	P>t	Int. de Confiança 95%	
Araguaina	-0.8919	0.2158	-4.13	0.00	-1.3148	-0.4690
b_Dianapolis	0.1364	0.0946	1.44	0.15	-0.0490	0.3218
b_Gurupi	-0.0078	0.0663	-0.12	0.91	-0.1377	0.1220
b_Palmas	0.1582	0.0621	2.55	0.01	0.0365	0.2799
b_Araguatins	-0.1063	0.0916	-1.16	0.25	-0.2858	0.0732
b_Guarai	0.0319	0.0870	0.37	0.71	-0.1386	0.2025
EDUC_Araguaina	0.6508	0.0969	6.72	0.00	0.4610	0.8407
EDUC_Dianapolis	0.5442	0.1403	3.88	0.00	0.2693	0.8191
EDUC_Gurupi	0.5030	0.0910	5.53	0.00	0.3245	0.6814
EDUC_Palmas	0.7482	0.0778	9.62	0.00	0.5956	0.9007
EDUC_Araguatins	0.9243	0.2550	3.62	0.00	0.4245	1.4241
EDUC_Guarai	0.5393	0.1304	4.14	0.00	0.2837	0.7948
FEMININO	-0.7503	0.0401	-18.72	0.00	-0.8289	-0.6717
NEGRO	-0.4758	0.0850	-5.60	0.00	-0.6424	-0.3091
PARDO	-0.4068	0.0498	-8.17	0.00	-0.5044	-0.3092
IDADE	0.1419	0.0132	10.73	0.00	0.1160	0.1678
IDADE_2	-0.0013	0.0002	-6.52	0.00	-0.0016	-0.0009

Número de observações: 19.990

R2: 0.07

NOTA: O salário de um trabalhador com primário completo apenas de cor branca e sexo masculino em Araguaína é o coeficiente de Araguaína. O salário de um trabalhador com primário completo apenas de cor branca e sexo masculino em Dianópolis é a soma do coeficiente de Araguaína com o coeficiente de $b_{Dianapolis}$. Observe ainda que há uma hipótese implícita de que o prêmio de educação em uma dada “área” independe de sexo, raça ou idade.